

Satanás, segundo as Escrituras.

Jesus veio para destruir as obras de Satanás.

A palavra de Deus, em Isaías, 14.12, se refere a Satanás como **o astro brilhante, o filho da aurora**.

“E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e corpo”. Jesus, em Mateus, 10.28, nos advertindo gravemente para tomarmos todo o cuidado, não com os que nos agridem fisicamente, mas com os que nos agridem espiritualmente, que nos induzem a trilhar os caminhos preparados pelos demônios, e esses são muitos, conforme aqui está colocado. Satanás é o comandante de todos esses.

“Estai, pois, firme, cingindo-vos com a Verdade da couraça da justiça...protegendo-se, sempre, com o escudo da fé, com o qual podemos apagar os dardos inflamados do Maligno”. O Evangelho, em Efésios, 6.14 e seguintes.

Satanás o enganador, conforme Jesus:

“Vós sois do diabo, que é vosso pai; e quereis lhe satisfazer os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e o PAI DA MENTIRA”. Jesus, identificando os servos de Satã daquele tempo, no caso os fariseus do templo, o que serve para os fariseus dos templos de hoje. O Evangelho, em João, 8.44 e 45.

Teria, o Senhor Deus, na sua imensa perfeição, criado um anjo com tantos atributos pessoais, sendo os principais deles glória e poder, e isso de modo imperfeito, pois chegou a trair o próprio Criador?

Teria, então, errado o Senhor Deus na criação do belo Lúcifer, hoje chamado Satanás? De tão importante que era Lúcifer no Reino de Deus chegou a conquistar uma parte dos anjos do Céu, cujo número está bem claro em Apocalipse, 12.4.

Não, conforme as Escrituras, também conforme o Alcorão, o Senhor é perfeito. Ele não teria como criar autômatos que o serviriam sem vontade própria, tal com máquinas. Isso não teria graça alguma, pois faltaria o calor da dedicação e, principalmente, do amor, norma maior em tudo, mas o Senhor criou os anjos como criaria os homens: **com autonomia para escolher entre o bem e o mal**, conforme suas próprias consciências. Ainda hoje é assim, e o será até o Final dos Tempos.

“Respondeu-lhes Jesus: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes. Não vim chamar justos, e sim os pecadores, ao arrependimento”. Lucas, 5.31.

Portanto, o Senhor Jesus não se preocupa muito com os que já são seus, os que têm fé e guardam os seus preceitos, mas se preocupa demais com aqueles que ainda estão doentes, espiritualmente falando.

Mas Satanás, ao contrário de Jesus, não se preocupa com os que estão perdidos pelas coisas do mundo, pois esses já são seus, por isso, se preocupa demais com os justos de Deus, na tentativa de também corrompê-los.

A primeira vitória de Satanás na Terra se deu logo no início da Criação: sendo o homem também criado com a mesma autonomia de procedimentos, deixou-se levar pelas opções de conquista e de glória prometidas por Satanás. Isso ainda acontece hoje com a imensa maioria dos homens. Satanás hoje continua ativo como nunca. Continua enganando os homens com vontades de conquistas materiais, de glória e de poder, e a imensa maioria deles deixam-se levar facilmente, pois é muito mais prazeroso ouvir as opções de prazer pos Satanás que ouvir as dificuldades de Jesus, mas necessárias para a salvação na eternidade:

“Se queres me seguir, toma a tua cruz e me siga”.

Se desejas a salvação, me seguindo, se tiverdes riquezas vá e vendas tudo o que tens e distribua-os aos mais necessitados”.

- ✓ Não ameis somente aos que vos são caros, mas também aos que vos perseguem, aos que vos odeiam...
- ✓ Amai ao próximo como a ti mesmo...
- ✓ Perdoai, setenta vezes sete...
- ✓ Quando tirarem a vossa túnica, entreguem também a vossa capa...
- ✓ Quando vos obrigarem a andar boa distância, andeis o dobro...
- ✓ Quando vos esbofetarem na face esquerda, ofereçais, também, a direita...
- ✓ Perdoai e tolerai-vos uns aos outros.
- ✓ Bem-aventurados os mansos, os misericordiosos, os pacíficos...
- ✓ A estrada que conduz ao céu é estreita e cheia de obstáculos...

Portanto, está claro que é mais agradável, mediante a carne, seguir a Satanás, o que significa fazer tudo o que nos é agradável, mas depois amargar terrivelmente as conseqüências de nossas ações, por termos ignorado a imenso valor do Grande Sacrifício do Cordeiro de Deus.

O apóstolo Paulo bem compreendia isso:

“Pois nem mesmo compreendo o meu modo de agir, pois NÃO faço o que me agrada, e sim faço o que detesto”. Romanos, 7.15.

O pior de tudo, em decorrência da fraqueza humana, é que Satanás corrompeu a Religião de Jesus, enganando a maioria dos homens, só não conseguindo corromper os remanescentes, os da Palavra Escrita; aqueles lavados pelo Sangue do Cordeiro conforme Apocalipse, 7.14.

No capítulo 12 do Apocalipse, versículo 17, nos vem a Revelação:

*“O dragão irou-se com a mulher (a Igreja de Deus) e foi fazer guerra aos outros seus filhos **que guardam os Mandamentos de Deus e retêm o testemunho de Cristo**”.*

Tenho em conta que Satanás, como está profetizado também no Apocalipse 12.17, **viria fazer guerra aos santos e os venceria**, pois isso também está profetizado em Apocalipse, 13.7:

“Foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los”.

Por certo, pelo que vemos, o ardiloso tem vencido, pois nesse possível final dos tempos “está a toda” como está profetizado na Bíblia. Ora, sabemos que o Adversário é extremamente astuto e seu maior feito é agir sem que percebam que existe. Portanto, uma das formas pelas quais nos tentou vencer e nesse caso nos venceu na maioria, tal como enganou a Eva, também tenta nos enganar no tocante à necessidade da extrema obediência e fidelidade aos Mandamentos de Deus como profetizou Jesus em Mateus, 15.9.

Satanás tem sido nos mostrado como um tipo de monstro vermelho armado com um afiado tridente. Lamentável engano. Conforme as Escrituras ele foi criado por Deus à sua semelhança e entendemos que deve ser belíssimo, um verdadeiro anjo de luz. A palavra de Deus, em Isaías, 14.12, se refere a Satanás como o “astro brilhante, o filho da aurora”. Ardiloso e astucioso como sempre, pois conforme a Bíblia perdeu sua glória ao ser expulso do paraíso, mas não perdeu seu alto poder, usou de artimanhas várias que acabaram por dar certo. Não conseguiu corromper a Jesus quando lhe ofertou todos os tronos da Terra. Mas com extrema astúcia e inteligência, bem devagar, pelos séculos dos séculos, como sempre age, ofereceu esses tronos do poder aos chefes cristãos, depois de Constantino, e esses sem que se apercebessem, e em decorrência da fraqueza humana diante das regalias e mordomias, caíram na esparrela. A partir daí, com o decorrer dos séculos, homens vis passaram a ser colocados como titulares do catolicismo e desvirtuaram os mais importantes ensinamentos e os exemplos do Deus disfarçado de homem quando veio à Terra. Desviaram-se vergonhosamente da humildade, da mansidão, da simplicidade, do desligamento das coisas materiais, da tolerância, do perdão (até aos inimigos), da passividade, do respeito, da liberdade, do direito à vida...

“Dar-te-ei todo este poder e glória desses reinos, porque me foram dados, e dou-os a quem quero”. Lucas, 4.6. Aqui, a Palavra de Deus nos revela que é Satanás **quem faz e comanda os poderosos**. Consideremos que se Jesus não desmentiu isso, representa, de fato, a Verdade Real.

*“...E não é de admirar, visto que satanás se transforma em **um anjo de luz**”.* II Coríntios, 11.14.

“Vós sois do diabo, que é vosso pai, quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida, desde o principio, e jamais se firmou na fé. Porque nele não há verdade. Quando ele profere uma mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”. Jesus Cristo, traçando o perfil eterno de Satanás, ao criticar os fariseus, em João, 8.44.

A maior artimanha do maligno está em agir sem que acreditem nele!

“Seja esse homem entregue a Satanás para a mortificação do seu corpo, a fim de que sua alma seja salva no dia do Senhor”. Sentença do Senhor Deus, em I Coríntios, 5.5.

O demônio, o grande maquinador da indecência mundana, é tão esperto, sedutor e tão ardidamente sutil que consegue agir de modo tão engenhoso que a sua maior artimanha é exatamente a de espalhar o mal, sem que se perceba que ele existe! Além disso, é esperto além da conta e sabe se aproveitar das fraquezas de cada um.

Nem sempre Satanás espalha o mal. Às vezes, promove o bem para confundir!

Ele tem nomes conforme a região. Os antigos hebreus o chamavam Satan — que em hebraico quer dizer adversário —, Asmodeu, Mastema, Azazel, Belial ou mesmo Beelzebul, o Senhor das Moscas. Os gregos, de Daiamones. Os muçulmanos o chamam de Eblus. Nós o chamamos, também, de Satã, Satanás, Diabo, Exú, Lúcifer, Príncipe das Trevas, Cão, Chifrudo, Serpente, Devil, Demônio, Enganador e de outros nomes. A palavra de Deus nos afirma que ele se disfarça de anjo de luz (II Coríntios, 11.14) e, assim, mesmo rejeitando-o, a todo custo, entende-se que somente um ser extraordinário e de grande poder ousou desafiar a Deus, o soberano, o seu Criador, muito mais poderoso que ele. A palavra de Deus, em Isaías, 14.12, se refere a Satanás como o “astro brilhante o filho da aurora”.

Possivelmente baseados nos símbolos do Apocalipse, os filmes, as gravuras e as histórias em quadrinhos nos exibem Satanás como um ser de aparência aterradora, da cor de fogo, cabeludo, com chifres e tridentes afiados e de voz cavernosa, mas não se engane, a Bíblia nos revela Satanás como um espírito belíssimo, afinal foi criado à semelhança de Deus! Exatamente por ser assim, que conseguiu muitos seguidores quando ainda estava lá na Morada de Deus. Satã é, mesmo, um ser extremamente sedutor, conforme está posto em Lucas, 4.6, e não poderia seduzir ninguém, se se apresentasse de forma aterradora.

No jardim do Éden, Satanás se apresentou a Eva em forma de um belo e astuto animal. Assim era a serpente antes que Deus mudasse as suas formas, pois fê-la rastejar. Dessa forma sedutora, Satanás se utilizou da própria Palavra de Deus para enganar: *“Deus vos disse para não comerdes do fruto desta árvore, mas se comerdes, sereis como deuses”.*

Assim Satanás corrompeu os primeiros homens da Terra. Não os obrigou a comer do fruto, mas sugeriu, de forma astuciosa, se utilizando da parte mais fraca que era Eva, como age até hoje preferindo os mais fracos, mas a Palavra Escrita nos convida a sermos, em Jesus Cristo, mais fortes que Satanás e seu exército de diabos:

“Jesus, reunindo os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para curarem doenças”. O Evangelho, em Lucas, 9.1

“...e estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios”. Jesus, no Evangelho, em Marcos, 16.17.

“Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo que saias dela. E na mesma hora saiu o demônio”. Atos dos Apóstolos, 16.18.

“Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada vos fará dano algum”. Jesus, no Evangelho, em Lucas, 10.19.

“Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós”. O Evangelho, em Tiago, 4.7.

“...expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai”. Jesus, no Evangelho, em Mateus, 10.8.

Se Satã é mesmo um anjo de luz, temos de nos desvencilhar, a todo custo, dele, de suas artimanhas e de seu exército de diabos, também sedutores, mas hoje ele continua sendo um anjo de luz na vida de muitos. Esses muitos são aqueles que preferem trilhar a sedutora estrada larga e espaçosa, a mesma que foi oferecida até a Jesus, quando jejuava no deserto.

“Pois não é contra os homens de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal que estão pelos ares (que estão em todo lugar)”. Carta de Paulo aos Efésios, 6.12.

“Dar-te-ei todo este poder e glória desses reinos, porque me foram dados, e dou-os a quem quero”. Mortal advertência do Senhor, revelando a força do mal, a força altamente sedutora do demônio, em Lucas, 4.6.

O mal, qualquer mal é causado pelo pecado, e é trazido por Satanás com o consentimento do Senhor. Após a expulsão do paraíso, a primeira manifestação do Senhor Deus ao homem foi uma séria advertência sobre a astúcia de Satanás que está constantemente à espreita para produzir o mal; e por essas primeiras palavras, (quando não havia, ainda, uma Lei completa), o Criador deixa claro que o mal, o pecado e o demônio são uma única coisa. Também deixou a cristalina revelação: **qualquer um pode ser maior que qualquer demônio, se viver em comunhão com Deus.**

“Por que estás tão abatido? Se praticares o bem, sem dúvida alguma poderás reabilitar-te, mas se procederes ao mal, o pecado (o demônio) estará à tua porta, espreitando-te, mas tu deverás dominá-lo”. Primeira Advertência do Senhor, em Gênesis, 4.6.

“Deus é fiel, e não permitirá que sejais tentados além de vossas forças; pelo contrário, Juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que poderás sustentar”. I Coríntios, 10.13.

Assim como a manifestação do Senhor, a Caim, filho de Adão e Eva, Jesus também deixou exemplos claros que nos mostram que o demônio, o pecado e o mal estão sempre juntos e são uma coisa só. Jesus cura, perdoando os pecados e expulsando os demônios.

Perdoando os pecados:

“Eis que lhe apresentaram um paralítico estendido numa padiola. Jesus vendo a fé daquela gente, disse ao paralítico: “Meu filho, coragem, teus pecados te são perdoados”. E ele se levantou. (...) O que é mais fácil: dizer a este paralítico: Teus pecados te são perdoados ou levanta-te e anda?”. Milagres de Jesus, em Mateus, 9.2 a 5.

Expulsando os demônios:

“Logo em seguida apresentaram-lhe um mudo, possuído pelo demônio. O demônio foi expulso, o mudo falou e a multidão exclamava com admiração”. Milagres de Jesus, em Mateus, 9.33.

“Ora, na sinagoga deles achava-se um homem possesso de um espírito imundo que gritou: “Que tens conosco, Jesus de Nazaré? Vieste perder-nos? Sabemos que és o santo de Deus”. Mas Jesus

intimou-o dizendo: “Cala-te e sai deste homem”. O espírito imundo agitou-o violentamente e, dando um grande grito, saiu”. O poder de Jesus, em Marcos, 1.23.

“Jesus respondeu-lhes: “Por causa desta palavra (de fé) vai-te, que já saiu o demônio da tua filha”. E ela ficou curada”. Promessas de Jesus, em Marcos, 1.28.

“Estava Jesus ensinando na sinagoga num dia de sábado. Havia ali uma mulher que, por dezoito anos, era possessa de um espírito que a detinha encurvada, e não podia absolutamente erguer-se. Ao vê-la, Jesus a chamou e disse: “Estás livre de tua doença”. Maravilhas de Jesus, em Lucas, 13.10.

Portanto, confirmando preceitos do Criador, Jesus repete que o mal, qualquer mal, o pecado e o demônio são a mesma coisa. O pecado traz o demônio e esse traz o sofrimento! É a palavra que, provinda do Espírito Santo de Deus, não deixa dúvida alguma quanto a isso. Se uma pessoa não desfruta da plena paz de Deus, a paz dos justos, a verdadeira felicidade que outros privilégios terrenos não podem proporcionar, se encontra com algum tipo de domínio demoníaco.

Se alguém se encontra amarrado por algum mal, está sob o domínio do demônio que age, livremente, sob a licença de Deus. Esse domínio aumentará à medida que se agravam os pecados daquele pobre ser que, por conseqüência, terá agravados, também, os seus estágios de sofrimento. Além de outros exemplos que estão gravados pelos livros das Escrituras, assim como o de Jó, o próprio Cristo deixou bem claro, em Mateus 12.43 que, quando alguém padece de um mal, está a hospedar um demônio ou, mesmo, a vários demônios no corpo:

“... havia ali uma mulher que, havia dezoito anos, **era possessa de um espírito que a detinha encurvada** e não podia absolutamente erguer-se...”. Prodígios de Jesus, em Lucas, 13.10, salvando uma refém de Satanás!

Nos 42 pequenos capítulos que formam o livro de Jó, temos o exemplo mais importante de como Deus age em relação aos seus filhos e de como Satanás se comporta, revelando-nos que ele é o embaixador, o executor das desgraças para o homem. Deus não nos traz o mal, não obstante, por nossos pecados, libera o demônio para trazê-lo. Trata-se do único livro pelo qual o Criador se permite manter um diálogo com Satanás, e até aceita um desafio dele, como ocorreria, também, com o Cristo Jesus, por ocasião do jejum no deserto. O livro ainda ressalta, sobremaneira, o poder da força destrutiva e aterradora de Satanás.

O Senhor disse a Satanás: “Donde vens tu?” “Andei dando voltas pelo mundo, passeando por ele”, disse Satanás. O Senhor disse-lhe: “Notaste meu servo Jó? Não há ninguém igual a ele na terra: íntegro, reto, temente a Deus, afastado do mal”. Mas Satanás respondeu ao Senhor: “Não cercaste como a uma muralha a sua pessoa, a sua casa e todos os seus bens? Abençoaas tudo o que ele faz e seus rebanhos cobrem toda a região. Mas estende a tua mão e toca em tudo o que ele possui; juro-te que te amaldiçoará na tua face”. “Pois bem!” Respondeu o Senhor. “Tudo o que ele tem está em teu poder, mas não estendas a mão contra a sua pessoa”. Revelações do Senhor Deus, em Jó, 1.7.

Satanás saiu da presença do Senhor e, imediatamente, pôs-se a campo para fazer o que gosta: **propagar o mal!** Daí em diante, aconteceu uma avalanche de desgraças na vida antes feliz de Jó. Se foi poupada a mulher dele, perdeu todos os filhos, perdeu completamente tudo o que possuía, inclusive a saúde, pois numa segunda etapa Deus permitiu a Satanás que o atingisse com as mais graves doenças desde que não o matasse! Jó, o inocente, o laboratório vivo de Deus, por bom tempo, sofreu as piores enfermidades mas, apesar de protestar bastante contra aquela deplorável situação não amaldiçoou o Criador e, por isso, ele afastou completamente o demônio curando-o, e retribuiu-lhe em dobro tudo o que antes fartamente possuía, inclusive novos e belos filhos!

Por essa bênção, Jó viveu, ainda, mais 140 anos de paz e prosperidade! O Senhor gratificou regiamente a sua fidelidade. Então, podemos tirar a seguinte conclusão desse episódio bíblico: Satanás ofendeu o corpo de Jó, extingüível, mas não conseguiu agredir seu espírito eterno. Pela fiel amostragem do Senhor, Jó era um homem justo, temente a ele, por isso, retribuiu-lhe essa dedicação com bênçãos, na qual estavam inclusas riqueza material, pessoal, familiar, além de uma vida feliz, sem preocupações, com a verdadeira paz que só os justos conhecem. Isso vem a provar que a

obediência e a comunhão com Deus trazem a prosperidade material suficiente e a espiritual farta e essa, propicia a plena paz de Deus que nada consegue abalar.

Num segundo sentido bíblico, está provado que, conforme os seus desígnios, o Senhor Deus retira a sua proteção sempre presente, deixando o campo livre para que o demônio aja livremente, propagando o mal.

Por seus desígnios insondáveis, o Senhor quis testar até que ponto ia a fidelidade de seu servo Jó, como testou a fidelidade de Abraão quando ordenou que lhe oferecesse em holocausto o seu único filho gerado por Sarah. Isaac foi o filho da bênção, pois nascendo por especial intervenção de Deus foi produto da graça. Isaac foi produto de um prodígio divino porque Sarah, sua mãe, antes de concebê-lo, era infértil e, além disso, era idosa! Por isso, mesmo estando excessivamente consternado, altamente amargurado e com os olhos embotados pelas lágrimas, Abraão obedeceu à ordem divina, e não fosse o anjo do Senhor impedi-lo, ele teria concretizado aquele ato de extrema e completa confiança, além da absoluta obediência ao seu Deus!

Pelo ato de total fidelidade de Abraão ao Senhor, pelo qual colocava a espiritualidade acima da matéria, provando, por isso, que amava a Deus acima de tudo e de todos, que confiava cegamente nele a ponto de empreender aquela tarefa por demais amarga, insólita, terrível, inconcebível e incompreensível, Abraão foi regamente premiado pelo Senhor.

O Senhor Deus fez de Abraão um homem feliz, sábio e próspero. O Senhor prometeu-lhe, ainda, que da linhagem de Isaac nasceria o Messias, Jesus Cristo, além dos grandes reis como Davi, Salomão e dos grandes povos da Terra! O Senhor sempre premia regamente aqueles que se comprometem inteiramente com ele.

Abraão foi impedido, a tempo, de dar o seu amado filho para um sacrifício de sangue, mas o Senhor ofereceu em sacrifício o seu único Filho amado, o Cordeiro de Deus, para que, por seu sangue, nos resgatasse de nossos pecados, abrindo o céu também aos pagãos convertidos. E quando o anjo do Criador impediu que Abraão sacrificasse o jovem Isaac, substitui-o por um cordeiro com o qual ele completou o sacrifício, Abraão executou aquela tarefa simples com o coração em festa, estourando de felicidade. Aquele cordeiro, sem manchas, sacrificado por Abraão era a prefiguração do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, que viria a ser imolado por nossos pecados, declarando assim uma Nova Aliança com todos os povos, naquele momento por intermédio do servo de Deus Abraão!

“Meu pai, temos aqui o fogo e a lenha; mas, onde está o cordeiro para o holocausto?”. Isaac, aturdido, no local do sacrifício com seu sangue que, pela bondade de Deus, não aconteceu. Gênesis, 22.7.

E, voltando ao tema: demônios, o Primeiro Testamento cita mais anjos do que demônios, porém, o Novo Testamento, a Lei da Graça, refere-se aos espíritos imundos em número bem maior de vezes. A esse respeito, como sempre, Jesus agiu com sabedoria, pois **não temos de nos preocupar com os anjos bons, mas com os maus o cuidado tem de ser permanente.**

Jesus reuniu setenta e dois discípulos e conferiu-lhes o poder de expulsar espíritos imundos, de curar todo o mal e toda enfermidade além de poderem pisar em serpentes, sem que lhes fizessem mal (o que significa a proteção de Deus sempre presente, em todas as situações, ontem, hoje e até a consumação dos séculos), como está gravado em Lucas 10.1.

Na sua peregrinação pela Judéia, Jesus era a doçura em pessoa no trato com o semelhante, mas diferente agia com o demônio, pois o repreendia em público, em altos brados e com total autoridade. Em Marcos 5.1, a palavra nos diz que Jesus obriga a manifestação dos demônios e, por sua expulsão, cura um possesso de força descomunal, anormal, que arrebatava até fortes correntes com as quais tentavam imobilizá-lo, objeto do poder daquelas crias infernais que habitavam o corpo dele:

E Jesus lhe ordena, perguntando: “Qual é o seu nome?.”
“Legião é o meu nome, porque somos muitos”.

Jesus expulsa os males, mostrando que, quando o mal é maior, o corpo do sofredor pode estar acolhendo dois ou vários espíritos impuros. Desse modo, Cristo nos revela que **espíritos não ocupam espaço físico**:

“Quando um espírito imundo sai de um homem (ou mulher) ei-lo errante por lugares áridos à procura de um repouso que não acha. E diz então: “Voltarei para a casa de onde sai”. E, voltando, encontra-a vazia, limpa e enfeitada. Vai então buscar outros espíritos piores do que ele, e entram nessa casa, e se estabelecem aí; e o último estado daquele homem torna-se pior que o primeiro. Tal será a sorte desta geração perversa”.

Grave advertência de Jesus, em Mateus, 12.43.

Cuidado! Se você acha que se converteu, e depois “esquece-se” que é de Jesus, tornar-se-á vazio de espírito, e aí estará sujeito a todos os tipos de males trazidos por um, por uma dupla ou por uma turba de demônios. Quando você planta uma árvore frutífera, para que ela produza frutos bons, tem de cuidar sempre dela para que não seja sufocada pelo mato ou devorada pelas pragas.

“Vai e já não peques mais para que não te acontecer coisa pior”.

Advertência de Jesus, em João, 5.14.

Digamos que uma pessoa que vivia permanentemente em pecado, e de repente é tomada por uma doença maligna. Digamos que no seu compreensível desespero tenha procurado o poder de Deus nas orações e no apoio de outros irmãos cristãos para a obtenção de uma cura física milagrosa. Digamos que Deus, como sempre, na sua bondade, a tenha atendido. Se ela conviveu entre os cristãos é certo que conheceu a Verdade. Digamos então que ela, inteiramente curada, temerariamente, vai aos poucos se afastando do templo de Deus e da Verdade como um todo e acabe por voltar a praticar seus antigos pecados abomináveis. Desse modo, conforme a Bíblia, entendemos que o demônio que foi expulso pelo poder de Deus terá licença para tomar aquele pobre espírito novamente e esse virá acompanhado de muitos outros espíritos da maldade. Podemos deduzir, conforme João 5.14 e Mateus 12.43, que o estado daquela alma e corpo deverá ser pior ainda do antes, pois, por certo, um dia, não importa que leve anos ou décadas, viverá momentos de desespero piores do que antes. A doença anterior havia servido para a sua aproximação com o Senhor. Ela conheceu a Verdade, aproveitou-se dela e na sua ingratidão renegou o amor de Deus por amor maior às paixões do mundo e, por isso, por certo amargará forte maldição até que se arrependa verdadeiramente.

“O cão voltou ao seu vômito. A porca volta a revolver-se em seu lodaçal”. Palavras do Senhor Deus, em II Pedro, 2.22.

Já ouvi um religioso dizer: *“O cristão verdadeiro não tem de ficar lembrando do demônio, mas, sim, de Jesus”.* Ora, para aceitar a Cristo e viver os preceitos dele é imprescindível imitá-lo na medida do possível e é certo que, para dar-nos claro e produtivo exemplo, não se cansava de falar sobre os demônios sedutores e de demonstrar o altíssimo perigo que nos representam. Como sabemos, Jesus pouco se referiu aos anjos do céu, mas muito falou sobre o inferno, sobre Satanás e seus demônios.

Como está no livro de Jó, Satanás e seus demônios estão à solta, passeando pelo mundo, procurando almas para o seu reino de terror, fazendo o papel de força negativa que até o fim dos tempos se oporá, ferozmente, à força positiva de Deus, tentando vingar-se dele por sua proscricção ao ser expulso do seu reino por Miguel e seus anjos (Apocalipse 12.7). Expulso e amaldiçoado, Satanás passou a perseguir a mulher bíblica que dava à luz, ou seja, a Igreja do Filho de Deus que nascia ali, em Jerusalém, e veio disposto a tudo, conforme está escrito:

*“Ai da Terra e do mar, porque o demônio desceu a vós com grande ira, **porque sabe que lhe resta pouco tempo!**”.*

Revelações do Espírito Santo de Deus, no Apocalipse, 12.12.

Todas essas evidências indicam que Satanás pretende aproveitar todo o seu tempo, antes da consumação dos séculos, para ganhar mais adeptos ao seu reino das sombras, do que o Senhor Deus para o seu reino de luz! Esses se tornarão objetos de diversões permanentes, por certo sádicas, quando, no final dos tempos, ele mesmo, Satanás e seus demônios vão ter de ficar eternamente confinados em seu rincão de sofrimento.

Li, uma vez, que uma mulher atraente, mas leviana, facilitava como podia o assédio masculino e com isso saía, gratuita e freqüentemente, com vários homens. Mais tarde, depois de encarcerada, a polícia descobriu que ela fazia isso porque havia descoberto que estava contaminada pela AIDS. Sabia que iria morrer breve, mas queria levar consigo o maior número possível de pessoas. Deduz-se que seu coração estava repleto de inconformismo e de ódio. Da mesma forma age Satanás e seus seguidores. Sabem que no fim dos tempos serão confinados no inferno e, por isso, por ódio de Deus e do homem, criação divina, querem garantir o maior número possível de "hóspedes" permanentes nos quais irão descarregar esse ódio por todo o tempo.

Nas Sagradas Escrituras estão colocadas inserções que nos revelam que Satanás e seus demônios continuarão a agir, tendo como único objetivo a corrupção do homem e a propagação do mal até o final dos tempos. Os homens do mundo natural não percebem e não acreditam que Satanás continua agindo sorratamente nas coisas que podem nos parecer até inocentes. E são muitas essas coisas. Na volta de Cristo, os demônios também serão justicados, definitivamente, conforme os mistérios insondáveis do Criador, porque o afrontaram gravemente quando se insurgiram contra ele!

"Deus guardou com laços eternos, nas trevas, para o julgamento do grande dia, os anjos que não guardaram a santidade de sua classe".

Revelações do Senhor Deus, na Epístola de Judas, 1.6.

É certo que não podemos ir além do que a Bíblia nos revela, mas reportando-se ao livro de Apocalipse, 12.7, e em Isaías, 14.12, podemos supor que Satanás havia sido um anjo servidor preferido do Criador. Talvez um tipo de braço direito do Criador, dotado de extrema beleza e de extraordinário poder, um anjo especial, singular anjo de luz, uma majestade divina, um filho da aurora, quase um vice-Deus. Todavia, extremamente envaidecido desses predicados, achou que poderia ser igual ao seu Senhor e, assim, acompanhado de outros anjos que comungavam com a sua causa, organizaram um tipo de motim, mas foram expulsos pelo anjo maior Miguel e seus seguidores, absolutamente fiéis ao Criador! Mas, essa tese, até romanesca, mesmo tendo bastante sentido, trata-se apenas de teorias muito bem fundamentadas em Isaías e no Apocalipse que nos indica o porquê da expulsão de Satanás do reino das luzes.

Tais indícios podem ser conferidos em Isaías, em todo do capítulo 14, principalmente no versículo 12 a 13:

"Então, caíste dos céus, astro brilhante, filho da aurora... Tu dizias: Escalarei os céus e erigirei meu trono acima das estrelas... Subirei sobre as nuvens mais altas e me tornarei igual ao Altíssimo. Entretanto, foste precipitado à morada dos mortos, ao mais profundo dos abismos".

Contudo, se é um fato bíblico que Satã foi mesmo expulso do céu e antes disso havia sido um anjo de Deus, isso constitui mais um dos mistérios do Todo-Poderoso que, por sua sabedoria e por seus desígnios, não nos revelou com mais clareza.

Estudando-se Apocalipse, 12.7, concluímos que o Criador fez dos anjos espíritos superiores, dotados com vontade própria, com autonomia de procedimentos, pois é certo que, se um grupo de anjos, absolutamente fiéis ao Senhor, expulsou os rebeldes do céu, percebe-se que ambos os grupos agiram com livre arbítrio. Portanto, tal qual os homens, os anjos não foram criados para serem servos autômatos do Criador.

"Porém estes não prevaleceram, porque não encontraram mais o seu lugar no céu". Isaías, 14.15

Na verdade, se antes Satanás e seus demônios participavam do paraíso do Criador, servindo-o, honrando-o, agora, graças à sabedoria do Altíssimo, continuam a servi-lo, mesmo destilando ódio, pois foram eleitos como a força do mal. Essa força do mal sempre foi usada pelo Senhor Deus para testar a fidelidade do homem para com ele, desde a Criação. Satanás é reiterado, insistentemente, na Bíblia, como uma força feroz de forte poder, voltado para o mal, que de todas as formas tenta induzir o homem a erro. Satanás age com paciência e astúcia premeditada para que o homem se afaste das graças de Deus, para que possa fazê-lo seu eterno servo da escuridão e da dor. Justamente por

isso, ele se torna um convincente motivo para que o homem justo não se desvie dos caminhos do Senhor.

Entende-se, pelas Escrituras, que uma das razões pela qual o Criador não destruiu Satanás foi para que esse fosse usado para regular as ações do homem até a realização das últimas profecias do Apocalipse, na forma instrumento do mal para provocar a dor e a aflição na Terra.

É certo que o homem não foi criado para ser um autômato, uma simples marionete do Criador mas, sim, foi dotado de livre arbítrio e, para que haja vontade própria é necessária a existência do bem e do mal. Quando o homem foi criado, Satanás já existia. Acaso não foi Satanás, em forma de serpente, que foi constituído por Deus como um objeto de teste para avaliar o grau de fidelidade dos dois únicos habitantes humanos do paraíso? É fato bíblico que Adão e Eva não foram obrigados pela serpente a desobedecerem a Deus. Se por seus próprios desígnios Deus não obriga ninguém a fazer nada que não queira, **Satanás, também, não pode obrigar ninguém a nada**, mas, com sutileza, Adão e Eva foram induzidos a erro e, por isso, foram condenados a uma vida sofrida. Acaso não foi Satanás designado pelo Senhor para testar a fidelidade de Jó?

Nenhum médico, nenhuma ciência conseguiria curar Jó, porque Satanás, um espírito, havia tomado o seu corpo. Isso sempre aconteceu e continua acontecendo. Há enfermidades que a ciência não consegue curar, nem mesmo diagnosticar algumas, porque a causa delas é a hospedagem de algum espírito do mal. É por isso que não raras vezes os médicos prognosticam: *“Seu mal é de cunho psicológico, pois nada há de errado com seu organismo!”*.

Mas não se engane: diferente do que vemos nos filmes afins, Satanás não teme água benta, incenso, imagens, crucifixos ou cruzeiros! Satanás só teme os homens justos de Deus, aos quais Jesus concedeu autoridade maior sobre ele:

Marcos, 6.13, Está Escrito que os apóstolos de Jesus - dos quais todos os homens de Deus são herdeiros, tanto das promessas quanto das obrigações – iam de povoado a povoado expulsando demônios e curando as pessoas.

Aqueles que se sentem, de alguma forma, incomodados, quando alguém lhes fala de Jesus ou não gostam de ler livros que se relacionem com Deus, principalmente a Bíblia, ou mesmo se desviam de ouvir palestras ou explicações espirituais ou até mesmo de ler folhetos com temas cristãos que lhes são distribuídos é certo que estão a hospedar um ou mais demônios. É certo também que, enquanto permanecerem assim, não se darão conta disso. Aqueles que acham que Satanás não existe, são servos dele, pois, para melhor agir, ele e seus demônios permanecem como se não existissem.

“Maria Madalena (antes prostituta), a qual tinha saído sete demônios...”. Revelações, em Lucas 8.2.

A palavra de Deus nos revela que o demônio — da mesma forma como agiu em Gênesis 3 — continua rugindo ao seu redor, tentando de todas as formas fazer com que caia em suas armadilhas. Se não estiver espiritualmente forte, fatalmente pecará e após mais uma vitória o demônio afastar-se-á, momentaneamente, muito satisfeito por ter vencido a Deus, parcialmente, uma vez mais, naquele momento, em você e por sua culpa! Sabemos que Satanás odeia, com todas as forças, o Criador, então, até quando vai alegrar o maligno, traindo o seu Deus?

“Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática, é semelhante a um homem insensato, que construiu sua casa na areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa, e ela caiu, e grande foi a sua ruína”.

Advertência do Senhor Deus, em Mateus, 7.26.

Ninguém foi tão tentado pelo anjo de luz quanto Jesus. Satã tentou corromper a Jesus porque sabia que ele representava uma descomunal força espiritual que viria desvendá-lo por inteiro, que o obrigaria a revelar-se como o príncipe enganador, como a personificação da força do ódio, que ofusca com honras, mas distribui males físicos e espirituais. Satã age como o maestro do mal que utiliza a estrada larga dos prazeres festivos que induz e conduz os insensatos para a morte da alma. Sabia que, na Terra, Cristo viria tornar-se um gigantesco opositor, dotado de extraordinário poder, poder esse muito superior ao dele. Para agravar a sua ingloria, Cristo legaria, ainda, esse privilégio aos seus seguidores, por todas as gerações, até o final dos tempos bíblicos, que passariam a agir sob a

autoridade daquele Santo Filho de Deus. Por tudo isso, era absolutamente necessário e urgente anular a fonte, contaminar o fermento, destruir a semente do real sentimento cristão que germinaria por todo o mundo, então, arditamente, aproximou-se dele no momento adequado.

Jesus se encontrava fisicamente fraco, debilitado, porque jejuava havia semanas; tinha fome, sede e, ao relento, padecia pelo intenso frio da noite e pelo fortíssimo calor do dia, características do deserto. E, assim, na hora propícia, tentou induzir aquele Jesus corpo de homem, fraquezas de homem, a interessar-se pelos prazeres do mundo. Começou a tentá-lo oferecendo-lhe inicialmente o que mais Jesus necessitava no momento: alimentação. Depois, na condição de senhor do ouro da glória humana e do poder terreno, tentou ofuscar Jesus com a oferta mais sonhada pela maioria dos homens que é o poder, a riqueza, ostentação, prazeres diversos e outras glórias terrenas, como está em Lucas:

“Ofereço-te todos os reinos do mundo se prostrardes me adorando”. (entrega-te às delícias da vida, pois te ofereço uma vida repleta de imensas riquezas, abundância, honra, glória, ostentação, magnificência e poder sobre todos os homens e mulheres, e todos os prazeres terrenos que tu desejares) Revelações do Senhor, em Lucas, 4.6.

Satanás deduziu que se pelo estado de fraqueza física aquele Jesus homem voltasse as costas para o Altíssimo, aceitando, naquele momento, aquelas ofertas perfeitamente pertinentes às necessidades de seu corpo de homem normal, ele, Satã, estaria numa posição muito confortável para corromper a obra que Cristo viera realizar. Se assim acontecesse, Jesus estaria anulando os oráculos do Pai aos seus profetas em relação à sua missão, e estaria negativamente comprometida a Nova Aliança do Pai aos homens.

Jesus veio ao mundo para abrir os portais do céu aos homens, em consequência disso, ao legar-nos o poder com que dominava Satanás e seus demônios, dificultou, em muito, as tentativas de corromper aqueles que vivem o real sentimento cristão. No Livro de Jó, o Altíssimo Deus dialoga com Satanás e, do mesmo modo, ali, no deserto, Jesus aceitou um diálogo com o mesmo Satanás. Para revelar aos homens e mulheres que Satanás não é apenas uma figura literária, um mito e, para deixar bem claro, no Evangelho, que ele é a traiçoeira força oculta das trevas, de alto grau de persuasão, Cristo não exigiu a sua imediata retirada, nem negou a sua companhia, ao contrário, até deixou-se conduzir por ele, permitindo até que Satã completasse a sua mensagem maligna. Cristo agiu assim para deixar claro que de forma alguma o temia, nem se ofuscava com a ostentação dos tronos que lhe oferecia, de cujos reinos se mostrava dominador:

“Ofereço-te todos os reinos da Terra... porque me foram dados e dou-os a quem quero...”.

Então, pode-se entender o porquê dos dolorosos efeitos das guerras: o senhor dos ódios, comandando os tronos, faz de marionetes os poderosos e, por eles, espalha o mal e a dor sobre a Terra! A História nos mostra que as guerras só ocorrem quando um ou ambos protagonistas são titulares de regimes de força, porque nunca houve uma única guerra entre duas legítimas democracias. Por isso, é mais fácil para o demônio dominar um só homem, um ditador, um general, um tirano e por eles provocar uma guerra, que a muitos homens que decidem juntos, numa democracia.

É fácil entender porque Satanás tende a comandar as maiorias. Assim como um pescador usa iscas para apanhar seus peixes, Satanás e seus demônios, com alto grau de astúcia, usam iscas para fisgar os homens. Enquanto a Mensagem de Jesus é *“Fazei penitência, pois o Reino dos céus está próximo”*, e *“Andai pela estrada estreita pois apertada é a porta para o meu reino”*, a mensagem que Satanás, com sutileza, alardeia, é justamente o contrário disso: nada de penitência, jejuns orações ou mesmo amor ao semelhante. Pelas mais diversas formas, Satanás nos induz a viver a estrada larga e espaçosa da vida mundana e aproveitar todas as formas de prazeres, de alegrias e de conforto que ela pode ofertar.

Quanto à tentação no deserto, na verdade, Jesus deixou-se conduzir para mostrar-nos a face de Satanás, para desvendar as suas ações arditas, para mostrar-nos que ele verdadeiramente se disfarça de anjo de luz e, por esse privilégio, ofusca os desatentos com as mil maravilhas do mundo, que ele, Satanás, certamente pode ofertar. Quem se ofuscar por suas ofertas tornar-se-á servo preso a ele. Quando as dádivas **não** provêm pelas bênçãos de Deus àqueles que o servem absolutamente

fiéis, mesmo que pareçam permanentes, para aqueles sem Deus ou cristãos mornos são dádivas passageiras e, por elas, serão condenados, se antes não lhes sobrevier o verdadeiro arrependimento. Se Deus é extremamente bom, é, também, o Senhor da Justiça e como não tem duas palavras, essa Justiça acontecerá, não importa que demore!

“Seja esse homem entregue a Satanás, para a mortificação do seu corpo, afim de que sua alma seja salva no dia do Senhor!”. Revelações do Senhor, em I Coríntios, 5.5.

Jesus homem resistiu ao assédio do demônio, e esse fugiu dele, pois sabia que não adiantaria tentar novamente, no entanto, Jesus Cristo sabia que ele representava um arguto adversário, que usaria de toda a sua astúcia e poder de sedução numa perseguição sem tréguas aos seus futuros seguidores, até o final dos tempos! Quem possui a graça do avivamento espiritual percebe, claramente, que isso começou a acontecer antes mesmo da Idade Média. Começou antes, quando a Igreja começou a perder suas características estritamente cristãs, ou seja, todos os que estudaram a História Universal sabem que os dirigentes do catolicismo desviaram-se progressiva e gravemente da essência do cristianismo. Quanto a isso, o sábio tem consciência de que para se viver o cristianismo real é absolutamente necessário espelhar-se em Jesus. Dessa forma, as características fundamentais de qualquer religião cristã tem de ser a passividade, a humildade, o perdão, a caridade real, o amor, a tolerância, a não perseguição a quem quer que seja e respeito à vida de qualquer pessoa, preceitos esses que não se conseguem exercer sem o combustível maior que é a fé real. Sabemos que isso faltou na Igreja, por muitos séculos.

Satanás, ardiloso e astucioso como sempre, pois conforme a Bíblia se trata de um anjo de luz que perdeu sua glória ao ser expulso do paraíso, mas que **não perdeu seu poder**, usou de artimanhas várias que acabaram por dar certo. Não conseguiu corromper a Jesus quando lhe ofertou todos os tronos da Terra. Mas com extrema astúcia e inteligência, bem devagar, pelos séculos dos séculos, como sempre age, ofereceu esses tronos do poder aos chefes cristãos e esses sem que se apercebessem, e em decorrência da fraqueza humana diante das regalias, caíram na esparrela. A partir daí homens vis, colocados como titulares do catolicismo, desvirtuaram os mais importantes ensinamentos e exemplos do Deus disfarçado de homem quando veio à Terra. Desvirtuaram a humildade, a tolerância (até para como os inimigos), a mansidão, o perdão (até aos inimigos), a passividade, o respeito, a liberdade, o direito à vida...

O sábio, fundamentado nas profecias de Jesus, tem consciência de que, na mesma medida em que o cristianismo se propaga nas diversas denominações, também se propagam, de várias formas, as obras ardilosas de Satanás destinadas principalmente aos incrédulos e aos displicentes. Isso vem acontecendo, agora, de modo cada vez mais acentuado. Conforme a própria Bíblia, não houve um único gesto que o paradigma Jesus tenha procedido na Terra que não tivesse sido nos legado como exemplo de vida, para ser seguido da melhor forma possível. Sendo assim, se Jesus Cristo pisava nos demônios, nós, cristãos, que vivemos sob as características descritas, temos autoridade sobre eles, também.

“...E foi fazer guerra ao resto de sua descendência, porque guardavam os mandamentos de Deus e os testemunhos de Jesus”.

Revelações do Espírito Santo de Deus, no Apocalipse, 12.17.

O demônio é a personificação do mal, contudo, por esse privilégio, parece, também, figura obrigatória nas relações homem-Deus. Tudo leva a crer que Satanás, anjo de luz, foi expulso do céu com seus liderados, entretanto, de certa forma, ainda que de modo negativo, serve ao Senhor. O Senhor Deus Pai disse: *“Hoje, dou-vos Bênção ou Maldição”.* O Altíssimo Senhor se encarrega da bênção, porém, a maldição fica por conta de Satanás. O homem deve fazer a vontade do Pai, praticando o bem, por cuja ação será brindado com a bênção, mas como reconhecer o bem se não existisse o mal, no caso, os demônios e suas ações? Não foi o próprio Espírito Santo de Deus quem disse que todas as suas obras consistem no positivo e no negativo?

“Diante do bem está sempre o mal. Diante da morte está sempre a vida (...) Considerai, assim, todas as obras do Altíssimo; estão sempre opostas duas a duas, umas às outras”.

O demônio é ardiloso e sorrateiro. Quem se encontra em estado febril não consegue detectar o aumento de temperatura de seu corpo ao colocar a sua mão sobre a própria fronte pelo fato de ambos medirem o mesmo grau térmico, portanto, só uma segunda pessoa pode discernir os sintomas. Da mesma forma acontece com uma pessoa tomada por demônios: ela não saberá que está hospedando demônios, todavia, aos olhos do próximo, mais propriamente do sábio temente a Deus, será notado esse estado demoníaco, mas ela não aceitará, de forma alguma, a sugestão de que esteja tomada por um espírito do mal. Assim, a maior artimanha de Satanás é agir com sutileza para que não seja notado.

Felizmente o demônio não pode obrigar ninguém a nada, mas ele se aproveita da fraqueza do homem. Quanto mais fraco espiritualmente estiver o homem, mais facilmente os demônios o induzirão a erro e quanto mais esse se aprofundar no erro, mais fácil se tornará o domínio satânico. Como um só exemplo desse domínio, basta observar alguém sob o efeito das drogas ou da droga do álcool.

Deus tem um plano para cada vida: ele quer a salvação de todos, mas a função natural de Satanás e de seus anjos do mal é a de corromper o homem de tal forma que não ocupe, na eternidade, o lugar reservado também a ele, no céu. Desse modo, todas as alternativas que conduzem o homem à corrupção interior, fazem parte de um macro plano demoníaco. E as alternativas pelas quais Satanás age corrompendo a espiritualidade do homem são muitas, mas as principais — além dos vários tipos de vícios que vão desde o fumo até as drogas mais predadoras —, são a impiedade, a incredulidade, a imoralidade, a liberalidade, a indiferença para com Deus e o próximo, e em muitas outras alternativas nocivas à espiritualidade.

Jesus deixou a produtiva mensagem pela qual o cristão, além de amar seus amigos, deve amar, também, seus inimigos, mas é certo que o terrível Adversário está fora desse conjunto. Satanás, a energia do mal, será sempre um inimigo do cristão, sem direito a concessões de espécie alguma.

“Sede sóbrios e vigiai, porque o demônio, vosso adversário, anda em vossa volta rugindo como um leão buscando a quem devorar”. I Epístola de Pedro, 5.8.

O demônio utiliza as outras pessoas sem que essas percebam que fazem o jogo dele. Usa as filosofias humanas e as tradições que rejeitam a Bíblia completa como única Verdade e a única completamente suficiente. Usa aqueles que propagam o espiritismo de evocação de espíritos, dos mortos; as religiões que propagam a compra da felicidade material; usa os autores de mídias que espalham a pornografia, os programas lixos da TV, mas que conquistam cada vez mais admiradores e apreciadores. Utiliza, em grande porte, a Internet, que se pode trazer boas coisas é rica em todo o tipo de sexo explícito e toas as variações da pornografia e outros lixos. Usa também a falta de pudor; as inocentes novelas; a felicidade através dos astros; dos adivinhos. Utiliza e paga bem aos que espalham todo o tipo de drogas, entre as quais estão a droga do álcool e do tabaco. Utiliza as prostitutas, os prostituídos; os que defendem a homossexualidade como “algo perfeitamente normal”, como também os falsos pastores, aqueles das igrejas montadas para arrecadar. Utiliza aqueles próximos a você, que parecendo querer ajudar, lhe dizem: “Que é isso? Deus não vai se importar com uma falta tão pequena!”, ou “Lendo a Bíblia de novo? Não seja tão fanático!”, ou “Isso não faz mal algum” e assim por diante. Foi exatamente isso que Satã, disfarçado de animal doméstico disse à Eva, e assim provocou o primeiro pecado do homem: “Que é isto, Eva? O que Deus falou é bobagem. Na verdade esta fruta contém poder. Se você comê-la vai ficar quase igual a Deus!”.

Satanás age sem ser notado. Age sempre com sutileza. Enquanto a maioria dos homens divaga ou discute quem seja o Anticristo do Apocalipse, Satanás está constantemente a fabricar anticristos.

Enquanto homens aguardam um Anticristo arrasador, um dominador de âmbito mundial que provocará alta admiração, Satanás está a criar constantemente pequenos anticristos do mal, pois esses se infiltram facilmente sem chamar muito a atenção e, por serem muitos por varias gerações, danam mais do que o faria um grande Anticristo numa determinada época. Praticamente todos esses pequenos anticristos desconhecem que são servos do maligno. Além daqueles que propagam a pornografia, a imoralidade, o escândalo, os escárnios, a descrença, as drogas, a pederastia, a violência e outras tantas formas de atentados às leis de Deus, Satanás também fabrica anticristos na pessoa de falsos conselheiros. Falsos conselheiros são, também, todos aqueles que não se valem exclusiva e absolutamente dos preceitos das Escrituras em seus ensinamentos. São os fariseus modernos, hipócritas, como os descritos por Jesus por todo o capítulo 23 de Mateus, que fazem distorcer vários dos preceitos bíblicos por conta de suas tradições e por conta da modernidade, para não terem de cumpri-los, também, pois Jesus, em momento algum, distorceu uma única palavra da Lei de Deus, principalmente as das Dez Leis (ver Deuteronômio, 5.6 a 21).

“...porque muitos sedutores se têm levantado no mundo... Esses tais sedutores são o anticristo”. II Epístola de João, 1.7. Foi esse mesmo profeta que recebeu a Revelação do Apocalipse.

“Ninguém de modo algum vos engane... o filho da perdição se elevará sobre tudo o que se chama Deus, de sorte que se sentará no templo de Deus, apresentando-se como se fosse Deus”. II Tessalonicenses, 2.3.

Conforme pesquisas, a maioria das pessoas acreditam na existência de Deus, mas a maioria dessas não tem ou não quer compromisso mais sério com Deus, pois isso requer sacrifícios. É exatamente isso que satanás deseja. Ele não tem poder para destruir os preceitos bíblicos, **mas trabalha incessantemente para que não sejam levados a sério**, da mesma maneira que agiu no começo da Criação. Satanás conseguiu fazer com que Eva e Adão não levassem a sério as advertências do Criador, e as conseqüências disso foram secularmente terríveis.

O demônio, sendo um espírito, para relacionar-se com os viventes, necessita de corpos vivos para hospedar-se, pois de outra forma não poderia comunicar-se. Dessa forma, para induzir Adão e Eva ao erro, serviu-se do corpo de uma serpente, um animal que falava. No tempo de Jesus havia um homem possesso de uma legião de demônios. Obrigados por Jesus a deixarem aquele homem, pediram que os enviassem a um bando, ou melhor, a uma vara de porcos que passava por ali (Marcos 5). Mas, na invasão de corpos, os demônios preferem o dos humanos porque esses têm alma e têm todas as características necessárias para agirem por ele. Os demônios habitam o corpo dos enfraquecidos espiritualmente, porque esses não lhes oferecem resistência.

Conforme nos revela a Bíblia, quando um homem é dominado pelo demônio, e não faz por desvencilhar-se, ficará sujeito a ele como o regente de sua vida, de suas ações, e esse pobre dominado passará a ter prazer negro em praticar atos de impiedade para com qualquer próximo, até mesmo com seus familiares. Esse homem, na sua insanidade, inicialmente sentirá prazer em humilhar o seu próximo e, progressivamente, tomado por mais demônios, passará a agir com extremo prazer quando praticar qualquer ato de impiedade contra o próximo.

O homem que for tomado por Satã passará a atentar contra os preceitos morais e religiosos de cada um; sentirá prazer em viciar seu próximo das mais diversas formas com as piores drogas; em violentá-lo com despudor de todos os modos que puder; em desagregar e destruir a sua família; em atentar contra a sua moral, o seu pudor, o seu caráter, o seu amor próprio, a sua paz, e ainda sentirá muito prazer até em matá-lo, de preferência da forma mais lenta e dolorosa possível.

Em infinitos casos, o demônio utiliza o homem tomado por ele para destruir os preceitos morais que devem reger a sociedade, ou para promover guerras, desgraças, misérias, fome e destruição. Trata-se de Satanás comandando as ações daqueles que não se esforçam por se desvencilhar de seu domínio, porque não têm consciência disso. Satã e seus diabos têm prazer negro apreciando a desgraça e o sofrimento do homem.

“Mas, ainda que nós, ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue o Evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema (amaldiçoado)”. Paulo, em Gálatas, 1.8.

Satanás é um espírito e, por isso, não pode tocar o homem, não pode feri-lo ou matá-lo. Sendo assim, ocupa o corpo e a mente de uma parte deles para que promovam corrupções, tribulações, dores e os demais males do mundo como também abortos e suicídios. Dessa forma, por muitas vezes, tomamos conhecimento de atrocíssimas barbaridades praticadas por alguém, tal como raptar uma criança inocente e depois lhe retirar todos os órgãos do corpo, por dinheiro, como também para sacrifícios de sangue ou de outras atrocidades incompreensíveis exibidas constantemente na mídia. Perplexos, não conseguimos entender como muitos podem ser tão excessivamente perversos, mas é certo que o demônio, ao tomar o corpo deles, comanda suas ações. Fora outros inúmeros exemplos, não estará, portanto, hospedando um ou mais agentes de Satanás, homens ou mulheres que chegam a matar os seus familiares, até os de tenra idade, até mesmo sem estarem drogados ou alcoolizados?

Quanto ao aborto, hoje em dia os legislativos de todo o mundo estão discutindo sobre o aborto e alguns países já aprovam o aborto. Os legislativos votam leis severas, mandando para a cadeia aqueles que matam ou comercializam animais silvestres, ou mesmo que destruam ovos de tartaruga, mas, estranhamente, aprovam a morte de uma vida humana ainda no ventre de sua mãe. Coisas do mundo, mas não de Deus!

Outro dia, através da TV, vi numa das delegacias de polícia de São Paulo um pai que acabara de matar, à faca, os seus três filhos pequenos. Esse tentava explicar seu medonho crime: *“Como pude fazer uma coisa tão terrível? Para fazer isso eu acho que estava com o demônio em meu corpo”*.

“Maria Madalena (a prostituta), da qual tinha saído sete demônios...”. Revelações, em Lucas 8.2.

Conforme o versículo bíblico acima, é fácil entender, também, que os que espalham pecados estão com muitos demônios no corpo, tais como, os homossexuais, as prostitutas, os promotores da prostituição e todos os que contribuem para espalhar todos os tipos de drogas e todos os que promovem abortos; também os praticantes de sacrifícios humanos, das orgias e das trocas de casais. Da mesma forma, também, os adeptos do nudismo e todos os que promovem escândalos, tais como os que editam livros, revistas, fitas e filmes sensuais e pornográficos, além dos promotores de determinados tipos de teatros, de novelas, de certos programas humorísticos, de filmes e de outros espetáculos que contribuem para a imoralidade.

“O Filho do homem enviará seus anjos que retirarão do seu reino todos os escandalosos e os que fazem o mal e os lançarão na fornalha ardente onde haverá choro e ranger de dentes”. Advertência de Jesus em Mateus, 13.41.

Para Lúcifer e seus anjos maus, interessa ganhar de Deus em número de almas conquistadas, por isso, não vão perder tempo com os justos de Deus quando sabem que seu tempo e seu talento negro serão mais bem aproveitados com os mais fracos, espiritualmente falando, para assim aumentar os discípulos cativos de seu reino de terror. Portanto, se você é fraco espiritualmente, está mais sujeitos aos freqüentes ataques dos demônios que os homens justos.

“Sede, pois, sujeitos a Deus, resisti ao demônio e ele fugirá de vós!”
Revelações do Senhor Deus, em Tiago, 3.7.

Outro dia, um certo pastor, pertencente a uma tradicional ordem evangélica, tremeu só de ouvir o nome de Satanás pronunciado em casa, por amigos evangélicos. Visivelmente apreensivo, pediu aos seus hóspedes para que não mais repetissem aquele amaldiçoado nome. Mas o nome de Satanás deve ser lembrado, a todo o momento, e repetido tantas vezes quantas forem necessárias, e em voz alta, porque se o Senhor Deus, a força do bem, lembra-nos um céu dos sonhos eternamente prazerosos, o nome Satanás torna-se necessário e até altamente frutuoso, porque nos representa um pesadelo aterrador, cuja lembrança policia nossas ações e em muito colabora para que não nos desviemos do traçado da estrada estreita de Jesus, nem para a direita, nem para a esquerda. No Evangelho, Jesus se referiu mais a anjos maus (demônios) que a anjos bons, os felizes servidores de Deus.

Andar pela estrada estreita de Jesus significa viver segundo seus preceitos e isso requer sabedoria, garra, constância, abstinência e abnegação, mas, sobretudo significa receber o monumental prêmio da salvação aos que conseguirem cruzar a porta estreita. Afinal, Jesus não se cansava de falar no demônio e no seu reino de terror, e nas muitas vezes em que cruzou com ele, expulsou-o, incontinenti, e em público, dos corpos dos que o procuravam. Cristo sempre fez alarde, a bom som e em larga escala, da maléfica existência do maligno e da sutileza em suas ações. Jesus deixou claro, também, que o cristão deverá manter uma permanente guerra com os diabos!

“...resisti ao demônio e ele fugirá de vós!”.

O demônio disfarçou-se de serpente para facilitar a indução de Eva e Adão ao pecado e, se antes não rastejava, o Criador fê-la rastejar-se. Ficou a lição divina: nunca temer Satanás, ao contrário, devemos fazê-lo, também, rastejar-se, pois agora nós cristãos temos a força divina advinda pelo sangue do Cordeiro e, por ele, conforme amplamente prometido, somos maiores do que qualquer legião de diabos! Mas é preciso permanecer sempre atento, porque é muito fácil derrapar da estrada escorregadia e acidentada — a única que leva a Deus — para a estrada asfaltada, larga, iluminada, gostosa e festiva que Satanás usa para conduzir os incautos ao seu reino da maldade.

Conforme a revelação do Espírito Santo de Deus, claramente perpetuada em Lucas 10.19, os homens de Deus jamais devem temer o demônio:

*“Eis que vos dei poder de caminhar impunemente sobre as serpentes e escorpiões, e de vencer toda a força do inimigo, e **nada vos fará dano**. Contudo, não vos alegréis que os espíritos vos estão sujeitos, mas alegrai-vos porque os vossos nomes estão escritos nos céus!”.*

Embora filmes com temas sobre exorcismo possam mostrar diferente, de forma alguma Satanás e seus demônios temem símbolos, objetos religiosos, crucifixos, água benta ou benzeduras. Também não é possível expulsar demônios em nome da virtuosa mãe de Jesus ou dos santos homens de Deus. Aquele que vive, coerentemente, pela verdade de Jesus, exclusivamente em nome dele, expulsa demônios apenas com um brado.

“Conheço Jesus, e sei quem é Paulo, mas vós, quem sois?”. Palavras do demônio a alguns judeus aventureiros da fé, sem condições espirituais, mas que em nome de Jesus tentavam expulsá-lo de uma pessoa. Por isso, foram feridos e tiveram suas roupas estraçalhadas pelo demônio. Ver Atos dos Apóstolos, 19.15.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.
netsimoes@terra.com.br

Rua Antonio Martins Costa, 451.
São Paulo.
CEP 05584-000
Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.